A carta de Paulo aos Efésios

Recontado,
explicado,
para hoje.

GOOD NEWS

A carta de Paulo aos Efésios

Recontado, explicado, para hoje.

Hans-Jörg Ronsdorf

Tão alto quanto o céu

Descrição do livro

A carta aos Efésios é parafraseada com palavras próprias, ou seja, reproduzida de forma explicativa. O volume de texto corresponde aproximadamente ao triplo da extensão do texto bíblico original em uma tradução clássica e fiel da Bíblia. Este texto não substitui nem melhora o texto bíblico, mas pretende ser uma ajuda para compreendê-lo e aplicá-lo melhor.

1ª edição, outubro de 2019

© Hans-Jörg Ronsdorf – todos os direitos reservados

www.hans-joerg-ronsdorf.de

Albis 6 ½

87477 Sulzberg

hj-ronsdorf@t-online.de

ISBN da edição alemã: 978-3-9820715-2-7

Aos discípulos em Éfeso – Introdução

O lema que dou a esta carta de Paulo, "Tão alto quanto o céu", não são palavras vazias. Assim como do alto de um monte a vista alcança em todas as direções até o horizonte, assim esta carta é como um mirante para todos os lados. Para onde quer que se olhe, encontra-se a graça e o amor de Deus em Cristo, seu Filho. É uma **graça sem igual, que começa na eternidade passada e conduz ao reino eterno de Deus e de Cristo, ao seu novo mundo.** Quem lê a carta de uma só vez vai parar repetidas vezes e pensar: Um Deus assim nós não merecemos.

Sem desvalorizar outros textos, eu chamaria esta carta de ponto culminante do Novo Testamento. Não fui só eu que me apaixonei por ela. É assim que teólogos a descrevem: "A coroa dos escritos de Paulo", "a composição mais divina", "a mais régia de todas as cartas", "esta carta é pura música ... O que lemos aqui é verdade que canta, doutrina posta em música". "A carta aos Efésios é um dos documentos mais importantes que já foram escritos."

Esta carta descreve como quase nenhuma outra a essência, a origem e o horizonte, a plenitude e o efeito **da fé cristã.** Essa fé está ancorada no Filho de Deus que morreu, ressuscitou e foi entronizado. No centro está a ação salvadora e graciosa de Deus em nosso favor. Dos muitos ele faz uma unidade. Ele cria a igreja. Ela se torna a sua casa na terra, onde ele habita. Pessoas perdidas tornam-se pessoas novas. A segunda metade da carta tem como tema a vida e o dia a dia do novo homem. Em todas as relações possíveis da vida.

A época em que a carta foi escrita e seus destinatários

Haveria muito a contar aqui. Mas para isso já existem outros bons livros em número suficiente. A carta foi escrita por Paulo no ano 62 d.C. Da prisão. Endereçada às igrejas da Ásia Menor, na província romana da Ásia, cuja capital era Éfeso. Uma das três maiores metrópoles da Ásia Menor, com mais de 200.000 habitantes. Ali a vida fervilhava! Por sua localização geográfica e suas rotas comerciais, um centro econômico, religioso e político. Caldeirão de muitas nações. E, com isso, também das mais diversas religiões e cultos. Cada moradia tinha o seu próprio pequeno ídolo doméstico, ao qual se ofereciam sacrifícios diariamente. Adivinhos, sacerdotes feiticeiros e intérpretes de oráculos formavam um ramo econômico respeitado. O culto ao imperador ocupava um lugar impossível de ignorar. Mas um deus, mais exatamente: uma deusa, sobressaía a tudo: Ártemis, a deusa da caça e da virgindade. Ela era filha de Zeus e irmã gêmea de Apolo. Entre os romanos chamava-se Diana. Ela concedia proteção às mulheres e às meninas, especialmente no parto. Em troca esperava lealdade, que se podia demonstrar em Éfeso, em um dos maiores templos da Antiguidade. Paulo experimentou na própria pele o papel que essa deusa desempenhava em Éfeso. Paulo vivenciou, mais ainda, foi causador de um grande avivamento na cidade e na região. Pelo qual, porém, também teve de sofrer muito. Leia o capítulo 19 de Atos dos Apóstolos.

Xenofonte de Éfeso escreveu um dos poucos romances de amor da Antiguidade que se conservaram: **Ephesiaka (Histórias efésias)**. Provavelmente surgiu no primeiro século. No início e no fim do breve romance obtém-se uma imagem viva do culto de Ártemis, que, aliás, era praticado e dominado exclusivamente por mulheres: "Ora, justamente naquela época celebrava-se a festa de Ártemis, costumeira naquele lugar. Da cidade até o santuário são sete estádios (1,3 km). Todas as moças da região tinham de ir até lá em procissão solene, com os seus melhores adornos […]. Grande era a multidão de espectadores, nativos e estrangeiros, pois era costume escolher nessa festa o noivo para as moças. Em ordem passava a procissão, à frente os objetos de culto, tochas, cestos, incenso; depois cavalos e cães e também apetrechos de caça e de guerra, mas a maior

parte eram instrumentos pacíficos. […] Quando, pois, a procissão havia passado, toda a multidão afluiu ao templo para o sacrifício."

No fim do romance, quando os protagonistas voltam a Éfeso anos depois, ele escreve: "Assim que desembarcaram, foram, do jeito que estavam, imediatamente ao templo de Ártemis, fizeram muitas orações, ofereceram sacrifícios, consagraram oferendas e mandaram erigir para a deusa também uma placa com uma inscrição."

Ártemis era praticamente a deusa protetora de Éfeso, que marcava todas as camadas da sociedade. Com essa impressão geral da cidade, a carta se torna mais transparente para nós. As pessoas tinham medo da ação de forças e poderes divinos invisíveis. Mas Paulo anuncia Cristo, que foi exaltado acima de todos esses poderes e os venceu.

Atualidade no século XXI?

As verdades que foram reveladas a Paulo por Deus, e que Paulo escreveu inspirado pelo Espírito de Deus, são atemporais. Elas permanecem para sempre. Trata-se de Deus e do seu Cristo. Tudo gira em torno dele, que não tem princípio nem fim.

A idolatria dos nossos dias funciona sem imagens de ídolos, sem oráculos e sem sacrifícios sangrentos. O culto aos ídolos e os sacrifícios, porém, continuam. Um pouco diferentes, mas no fundo os mesmos. Continua a fixação em poder, dinheiro e sexo. A isso se soma o mundo digital, que traz uma oferta sem fim de distração e entretenimento. A idolatria moderna não quer apaziguar nem invocar deuses, mas apaziguar o próprio ser humano, para satisfazer de uma vez por todas o seu vício de consumo.

Confira você mesmo! A carta aos Efésios analisa essa situação do mundo sem nenhuma piedade. Em essência, Paulo não a escreveria de outra forma hoje. E ela mostra a saída. Também o estilo de vida alternativo, que vem literalmente do céu.

Paulo não trouxe uma nova religião. Ele trouxe Cristo e, com isso, um novo homem. E liberdade dos poderes que dominam a vida, rumo a uma nova vida.

Conteúdo e estrutura da carta

Parte 1: Capítulos 1–3 Parte doutrinária (dogmática)

Seção	Conteúdo
A posição de salvação concedida em Cristo – o indicativo da salvação	
Capítulo 1	
Versículos 1–14	Louvor e adoração a Deus: o que Deus planeja e faz para si mesmo e o que ele nos deu de presente; o propósito de Deus para o universo: Cristo, a cabeça sobre todas as coisas, e nós, a igreja, o seu corpo.
Versículos 15–23	O que devemos conhecer: primeiro o próprio Deus, a esperança, a herança de Deus em nós, e o seu grande poder para nós, como ele se manifestou na ressurreição de Cristo.
Capítulo 2	
Versículos 1–10	Outrora e agora – a salvação de Deus: da morte espiritual à nova posição de salvação em Cristo nas regiões celestiais.
Versículos 11–22	Não há mais separação entre judeus e gentios: ambos se tornam um novo homem e um templo.
Capítulo 3	
Versículos 1–13	O ministério especial do apóstolo das nações: a igreja mundial do Novo Testamento, o "novo" povo de Deus como propósito eterno de Deus.
Versículos 14–21	Pelo que oramos: intercessão e louvor sobre o poder do Espírito, conhecimento do amor de Jesus.
Parte 2: Capítulos 4–6 Parte prática – Viver de modo digno	
O dia a dia do novo homem – o imperativo da salvação	
Capítulo 4	
Versículos 1–16	Exortação à unidade: dons e membros do corpo, e o crescimento do corpo.
Versículos 17–32	O novo homem: a vida completamente diferente.
Capítulo 5	
Versículos 1–21	Viver como filhos de Deus: palavras e conduta como imitadores de Deus em contraste com o mundo.

Versículos 22–33	Cristo e a igreja: modelo para o casamento de homem e mulher.
Capítulo 6	
Versículos 1–9	Pais e filhos – escravos e senhores.
Versículos 10–24	A armadura de Deus: batalha espiritual.

Saudação 1:1-2

Quem escreve a vocês é Paulo, e nenhum outro. Faço isso como apóstolo, como servo diretamente comissionado de Jesus Cristo, o glorificado Filho de Deus e Filho do Homem. Pela vontade dele sou o seu enviado. Escrevo a vocês, santos e amados na capital Éfeso, e também em toda a província romana da Ásia. Escrevo a vocês do fundo do meu coração. A vocês que, como todos os seguidores de Jesus, são santos consagrados a Deus. Crentes de coração. Todos vocês estão enraizados e ancorados **em Cristo**. Unidos a ele. Ligados a ele para sempre. Desejo muito que Deus, nosso Pai celestial, e o seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, nos concedam, da sua fonte celestial inesgotável, cada vez mais graça e paz para a nossa vida diária. Todos os dias. Até chegarmos ao alvo.

Presenteados em abundância no céu, em Cristo 1:3

Juntos, e tantas vezes quanto possível, louvamos o nosso Deus. O Pai do nosso Senhor Jesus Cristo. Com corações maravilhados e gratos percebemos que ele já hoje nos presenteou com toda bênção espiritual possível. Tudo o que nós, como pessoas agraciadas, podemos receber, desfrutar e experimentar, ele nos deu. Uma bênção que nos vem pelo Espírito Santo e só pode ser experimentada por meio dele. Tudo nos foi dado no **mundo celestial**. Lá, onde Cristo está. Já agora, no cotidiano, temos essa bênção. Cristo está em casa na glória celestial. E somente nele a bênção nos foi dada. Lá, no mundo celestial. Ainda vou falar sobre isso. **Já agora** possuímos essa riqueza celestial de bênçãos. E vivemos nela. Em breve, então, plenamente, em glória visível. Sobre tudo isso quero agora informar vocês mais de perto.

A bênção em detalhe: escolhidos para a adoção de filhos 1:4-5

A grandiosa e imensurável riqueza de bênçãos já nos foi prometida antes do início do universo. Quando nenhum de nós ainda existia. Tudo partiu somente dele – não de nós. Pois ele já nos escolheu antes de todos os tempos. A nós, que cremos no evangelho. Para que sejamos levados, santos e irrepreensíveis, à comunhão do seu amor. Para vivermos com ele sob a sua face amável. Como amados, e movidos pelo seu amor, queremos viver de modo santo e irrepreensível. Pois Deus nos destinou a sermos colocados na posição de filhas e filhos reais de Deus. Isso Deus fez por meio do seu Filho. Devíamos nos tornar para ele como o seu Filho. Tão valiosos quanto ele é para o seu Pai, tão valiosos devíamos nos tornar para ele. **Para si mesmo**, para o seu coração. Porque ele se alegra nisso. Porque isso lhe agrada. Porque ele é o amor que se doa. Ele nos acolheu na sua comunhão de família celestial.

A nossa acolhida imerecida como filhos e filhas de Deus faz a graça de Deus brilhar na luz mais clara. Fomos postos para o louvor da sua gloriosa graça. Pois somente pela graça nos tornamos isso. Ele nos tornou aptos para isso no seu Filho amado. Ele nos dá o mesmo amor que dá ao seu Filho.

Graça, redenção, perdão 1:6-8

Mas nós éramos indignos. Primeiro algo tinha de acontecer conosco. Nunca teríamos chegado por nós mesmos – sem a intervenção graciosa de Deus – à comunhão do seu amor. Precisávamos de redenção! Estávamos presos e culpados em nossos pecados. A redenção veio pelo sangue de Jesus. Pela morte do seu Filho amado. O sacrifício dele remove os nossos pecados para sempre. Assim como outrora no Egito. O sangue do cordeiro pascal trouxe libertação para Israel. Agora ele nos perdoou todos os pecados e toda a desobediência. Porque a riqueza da sua graça é tão grande. Essa graça ele fez transbordar. Precisávamos tanto dela. E era necessária muita graça. Sobre isso ele nos deu entendimento, para que possamos louvar essa graça em alta voz. Assim podemos reconhecer a graça redentora sempre de novo e cada vez mais. Mas ele nos deu a conhecer muito mais do que já teria sido suficiente para nós.

O mistério da sua vontade 1:9-10

Como seus filhos e filhas, ele até nos iniciou no seu plano e conselho eterno. Ele quer que saibamos o que ele se propôs para este mundo e para todo o universo. Não foi um plano de emergência, depois que os seres humanos pecaram e se perderam. Não, esse propósito eterno Deus já tinha muito antes e apesar da nossa perdição e do nosso pecado. O propósito eterno hoje não é mais um mistério que só alguns poucos privilegiados podem conhecer. Não, todas as suas filhas e filhos foram iniciados. Ele tem, no fundo do seu coração, grande prazer em executar um plano glorioso de amor e de bênção para este mundo. Vem o tempo em que todos os outros tempos, que determinaram e marcaram os seres humanos, terão passado. Então tudo será preenchido e marcado pelo Cristo de Deus. Dele, a cabeça, sairá a bênção até os confins da terra. Ele terá a liderança. Reunirá em si tudo o que estava separado no caos. Ele trará tudo de volta ao seu devido lugar. Juntará o que pertence junto. Isso significa salvação para todo o cosmos. Céu e terra ele unirá pela sua presença visível. Um Éden novo e melhor, que se espalha por toda a terra, faz esquecer tudo o que um dia existiu.

A nossa herança no reino eterno de Cristo 1:11-12

Em Cristo, como filhos e filhas reais de Deus, também fomos nomeados herdeiros de Deus. Assim como outrora às 12 tribos de Israel coube por sorteio um quinhão na terra de Canaã, assim essa grande herança celestial, uma possessão eterna, nos foi atribuída em Cristo. Fomos predestinados pelo próprio Deus a viver essa gloriosa plenitude dos tempos. O tempo para o qual tudo converge. Devemos estar unidos a Cristo. Fomos enobrecidos para compartilhar o seu lugar de honra. Então, quando ele for a cabeça sobre todas as coisas. Dessa forma Deus tem ainda mais alegria e prazer do que nós mesmos. Isso exalta a sua glória e graça já agora, mas muito mais quando esse dia chegar. Ele realmente presenteou a si mesmo ao nos trazer para junto de si, em Cristo.

Como esta mensagem chegou até nós 1:13-14

Essa herança nós, os judeus, recebemos, nós que já esperávamos e aguardávamos o Messias. Mas hoje isso vale também para vocês, as nações de toda a terra. Vocês encontraram no evangelho a verdade sobre o Deus verdadeiro e vivo. Essa é a boa notícia da salvação e da redenção em Jesus Cristo. Vocês aceitaram e creram nesse evangelho. Deus respondeu à fé de vocês. Ele os aceitou como sua propriedade. E selou a sua propriedade de forma definitiva. Esse selo é o Espírito Santo. Ele já nos foi prometido pelos profetas e por Jesus. O Espírito Santo é o sinal mais valioso e mais seguro que Deus nos deu dessa grande herança da qual acabei de falar. Como se Deus precisasse nos garantir o nosso futuro dessa maneira. Como ele é gracioso. É como um penhor com o qual hoje temos a certeza de estar com Cristo no mundo vindouro. A certeza de um dia tomar posse da nossa legítima herança como filhos e filhas de Deus na vida eterna. Quando então o plano de salvação infinitamente benevolente de Deus se cumprir, isso servirá primeiro e acima de tudo à sua honra, à sua glória e ao seu próprio prazer. Dele, por meio dele e para ele isso aconteceu.

A oração de intercessão de Paulo 1:15-16

Ouvi falar da fé viva em que vocês vivem. E do amor que vocês têm, sem distinção, por todos os santos, por todas as filhas e filhos de Deus. Isso me alegra muito, e esse é também o meu desejo para todas as comunidades que surgiram pela minha pregação. Agradeço a Deus diariamente por vocês nas minhas orações. Oro por vocês, como também por todos os outros.

Oração pelo conhecimento de Deus 1:17

Oro especialmente para que vocês conheçam a Deus. Que ele lhes conceda pelo Espírito conhecer **a ele mesmo**. E entender cada vez mais. Conheçam o nosso Deus! Quem ele é e o que ele é para vocês pessoalmente. Pois ele é o Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória. Dele vem o plano glorioso de que estou falando. Ele é a origem de todo o bem e de toda a glória que nos couberam sem merecermos. Esse Deus precisamos conhecer primeiro e acima de tudo. Ele é totalmente diferente de todos os deuses que vocês conheciam. Conheçam-no em todo o seu ser, na sua riqueza e na sua glória. Conheçam-no sobretudo em Jesus. Ele é a imagem de Deus. O Espírito nos revelará Deus, nos mostrará a sua glória e engrandecerá o Eterno em nosso coração. Sem o Espírito não conheceremos a Deus. Quando o Espírito revela, é para a nossa alegria e para a adoração de Deus.

Conhecer a esperança 1:18

Assim vocês serão iluminados e verão com os olhos do coração, com o olhar do homem interior, a grandeza de Deus em Cristo. Pelo Espírito de Deus e na fé. Veremos então claramente para que Deus nos chamou. Quão glorioso é o nosso alvo. Quão imensa a nossa esperança. Estaremos unidos a Cristo, a cabeça, no novo mundo de Deus. Não somente nós somos herdeiros de Deus, mas ao próprio Deus pertence essa herança. É a sua possessão totalmente pessoal, como se ele também fosse alguém que recebe uma herança. E se alegra com ela. Nós, os santos, suas filhas e filhos, somos a sua herança. É praticamente uma herança em comum. De tirar o fôlego, de tão grande, diante da glória e da riqueza de Deus, que completa essa herança.

O poder de Deus manifestado em nós e em Cristo 1:19-20

Oro também para que vocês conheçam o poder de Deus que atuou em vocês e está à disposição de vocês. O poder e a força de Deus, com os quais ele chamou o universo do nada à existência, se desdobrarão poderosamente em nós quando tomarmos posse da nossa herança e vivermos nela para sempre. Esse esforço do poder divino, que Deus emprega por nós, já se tornou claramente visível uma vez. Ele atuou com todo o seu poder quando Deus arrancou o seu Cristo da morte vergonhosa na cruz e o ressuscitou. E o colocou acima de tudo, à sua direita, no seu trono, no mundo celestial. Como ser humano ressuscitado e glorificado, nesse mais alto lugar de honra, ele triunfa sobre todos os poderes e autoridades espirituais do invisível mundo celestial. Eles reivindicam esse lugar para si mesmos, mas ele cabe a um só: ao Messias. Isso agora está decidido para todo o sempre e sempre será assim. Os poderes maus, inimigos de Deus, estão vencidos. Eles tremem diante dele. Cristo é maior e tudo lhe está sujeito. Assim ele é a cabeça, o regente e soberano sobre tudo. Já agora e, como já escrevi, um dia visível a todos.

A igreja e Cristo – cabeça e corpo plenamente unidos 1:21-23

Como é grande e abençoado – mal se ousa crer nisso – que Deus tenha dado à igreja esse Cristo exaltado como cabeça. A comunhão dos crentes, a igreja mundial, é o seu corpo. Como cabeça, Cristo é provedor e protetor. Os dois são um organismo espiritual, real e completo. Visível no mundo. Mais ainda: assim até o próprio Cristo, nessa união com a sua igreja, também se tornou completo e chegou à plenitude. Cristo, a cabeça, unido à sua igreja formada por todos os seguidores de Jesus, encherá nessa unidade tudo, até cada canto do universo, com a glória de Deus.

Em que situação Deus nos encontrou 2:1-3

A demonstração do poder de Deus não se torna visível só na herança futura de vocês. Ela já foi necessária no início da história de Deus com cada um de vocês. Pois, na sua relação com Deus, vocês estavam como **mortos**. Afastados dele, vocês viviam a sua própria vida. Desobedientes a ele em muitos pecados. Vocês estavam separados, sim, como que cortados do Deus verdadeiro e vivo. Sem Deus, vocês estavam entregues **ao governante invisível das trevas**. Vocês não sabiam disso. Pensavam que eram livres. Esse príncipe poderoso e os seus anjos influenciam e dominam até o mundo dos homens. Ele exerce influência sobre cada época da história do mundo. Ele coloniza as pessoas, para que se esqueçam do Deus verdadeiro e lhe sejam desobedientes. Todos nós éramos filhos da desobediência. Amávamos a desobediência e o pecado. A essa sociedade distante de Deus e manipulada por Satanás todos nós pertencíamos. Mas pelos nossos atos somos, mesmo assim, nós mesmos responsáveis. Sempre que surgia a oportunidade, vivemos de todo o coração os desejos e paixões pecaminosos. Tudo na nossa vida girava em torno de como poderíamos realizar a nós mesmos. Aproveitamos tudo o que se podia conseguir. Pensávamos que éramos livres e, no entanto, estávamos presos em nossos pecados. Respirávamos o espírito do mundo, mas éramos mortos-vivos. Essa era a nossa natureza, com a qual nascemos. Aos olhos de Deus, uma vida assim só merecia a sua ira.

O amor de Deus não se deixa deter e torna possível o impossível 2:4-7

Mas esse Deus veio ao nosso encontro de maneira totalmente diferente do que merecíamos! Ele é cheio de misericórdia incompreensível para conosco, porque ele – de modo totalmente diferente de Satanás e dos seus servos e de todos os deuses do mundo – é um Deus de amor! Ele viu a nossa situação sem saída, da qual nunca conseguiríamos nos libertar por nós mesmos. E nem queríamos. **Deus interveio – ele realmente nos amou.** Libertou-nos dessa perdição. Com o seu amor ele nos tirou dessa prisão do pecado. Pois estávamos espiritualmente mortos em nossas transgressões. Estávamos separados e longe dele. Completamente cortados da fonte da vida de Deus. Mas Deus nos libertou dessa prisão da morte. Ele nos arrancou dali, ressuscitando-nos e vivificando-nos com o Messias, que saiu da sua morte voluntária. Tão imenso foi o poder de Deus que atuou em Cristo, que nos catapultou com ele para a vida. Assim entramos em uma relação de vida nova e real com ele. Isso é verdadeira salvação e libertação de uma perdição sem saída! O nosso destino estava selado, mas a bondade infinita de Deus faz a diferença libertadora. Assim é a graça imerecida! Assim é o nosso Deus! Mas a salvação é maior e vai mais longe do que jamais poderíamos ter imaginado! Deus nos uniu tão estreitamente ao Messias que não apenas fomos ressuscitados com ele da nossa morte espiritual. Nós até subimos com ele ao **mundo celestial**, onde ele pôde tomar assento à direita de Deus. Lá, em Cristo, podemos sentar com ele e encontrar descanso na presença de Deus. Em Cristo, Deus nos trouxe para junto de si, para o seu coração. Isso já agora é realidade. Verdade no nosso dia a dia. Com esse conhecimento, na nossa posição de filhas e filhos reais de Deus, vivemos agora para Deus. Assim fomos transportados para o domínio do vencedor celestial. Um dia essa posição não será mais vivida apenas pela fé. Um dia ela se tornará visível na ressurreição. Quando recebermos um novo corpo de glória. Desse lugar celestial entraremos no novo mundo de Deus, no reino eterno do nosso Senhor Jesus. E lá, em Cristo, receberemos ainda mais dons da graça. Deus é tão rico em graça e bondade para conosco! **Para hoje e amanhã.** Ela não terá fim para conosco também no tempo futuro e na eternidade.

A graça imerecida faz de nós a obra-prima de Deus 2:8-10

Toda essa operação de resgate de Deus foi graça imerecida! Não contribuímos com nada. Só podíamos crer e confiar em Deus e em Cristo, assim como ouvimos no evangelho. **A grande salvação de Deus é a sua fidelidade, a sua dádiva e o seu presente!** Não consigo enfatizar isso o suficiente! Nem a queríamos naquela época, nem realizamos qualquer coisa com que Deus pudesse fazer algo. Toda a glória e toda a honra pertencem somente a Deus! Agora somos a sua obra-prima, a sua nova criação em Cristo! No princípio os seres humanos foram criados para serem fecundos e se multiplicarem. Da mesma forma, agora também nós, como pessoas novas de Deus, podemos multiplicar boas obras. Nisso devemos ser fecundos. As boas obras que fazemos, Deus já as preparou. Elas estão diante dos nossos pés e esperam para ser feitas. O bem que Deus nos fez podemos agora passar adiante. Para que pessoas sejam abençoadas e Deus receba a glória. Somente ele!

Os de perto e os de longe – ambos reconciliados e conduzidos a Deus 2:11-16

Nunca se esqueçam de onde vocês, os povos, vieram. Quão longe de Deus vocês estavam. Do ponto de vista de Israel, vocês eram chamados de incircuncisão. Israel era o povo da aliança de Deus, presenteado com o selo da aliança, a circuncisão. Vocês viviam sem expectativa do Messias. Vocês não tinham nem esperança nem direito a ele. Vocês não tinham nenhum acesso à cidadania de Israel. As alianças pelas quais Deus se ligou ao seu povo Israel, e as grandiosas promessas que ele fez ao seu povo de propriedade exclusiva, não valiam para vocês. **Em suma: vocês estavam irremediavelmente perdidos.** Sem uma centelha de esperança, sim, sem o verdadeiro Deus de Israel, perdidos no mundo dos povos e das nações. Vocês mesmos não percebiam isso assim, mas essa é a verdade. Mas agora aconteceu algo inesperado para nós, judeus, e imerecido e surpreendente para todos. Vocês, as nações, foram trazidos da distância de Deus, por meio de Cristo, diretamente para a presença imediata de Deus. Somente pelo sangue do Messias isso se tornou possível. Ele é o nosso Shalom! Ele é a paz entre nós, Israel, e as nações. Ele derrubou a separação, o muro entre nós. Fez isso tornando-se homem e anulando as leis que formavam essa separação e esse muro. Ele quis unir em paz esses dois, Israel e as nações. Ele quis até criar os dois, em si mesmo, como um homem totalmente novo. **Todos nós juntos nos tornamos agora esse único novo homem.** Não conta só o indivíduo, mas o que é comum. Ele, Jesus, uniu os dois em um corpo e os reconciliou um com o outro. E reconciliou os dois juntos com Deus. Ele estabeleceu a paz. E vocês sabem como ele fez isso? Com que empenho e a que preço? Com a terrível cruz! Com os seus sofrimentos na cruz e a sua morte na cruz ele praticamente matou e destruiu essa inimizade. O que estava entre nós e Deus, ele removeu na cruz.

Esta mensagem tem de chegar a todos 2:17

Com a mensagem da cruz, ele, o Messias, está a caminho no mundo inteiro por meio dos seus enviados e do seu Espírito. Todas as pessoas devem ouvi-la. A vocês, os que estavam longe, ou seja, as nações, mas também a nós, judeus, os que estavam perto, são anunciadas essa paz que tudo abrange e a reconciliação. **Paz com Deus e paz uns com os outros!** Essa é a mensagem do evangelho.

Somos convidados – com ousadia chegamos diante do trono 2:18

Imaginem: o Deus trino, Pai, Filho e Espírito, convida a nós, Israel e as nações, a vir juntos a ele, à sua presença celestial. A apresentar-nos diante da face do Deus eterno, todo-poderoso, santo e amoroso. Aproximamo-nos dele por meio de Jesus, pelo poder e pela condução do Espírito Santo. É ele que nos capacita e encoraja a fazer isso na fé e com alegre confiança. Sem medo algum. O medo enchia todos os que se aproximavam de Deus no seu templo terreno. Mas agora ele é o nosso Pai celestial. Ele ama os seus filhos e filhas! O seu coração está aberto para nós.

Nova pátria e novo lar – uma nova casa 2:19-22

Mas tudo também mudou para o nosso bem. Vocês, as nações, não são mais estrangeiros, não estão mais sem lar, não são mais sem pátria, não são mais pessoas de segunda classe. Tornamo-nos co-moradores e membros da família de Deus. Sim, agora moramos também com os crentes de Israel na sua casa celestial, como a sua família. O Deus eterno finalmente encontrou na terra um lar permanente, pelo qual ele procurava desde o princípio.

A casa está edificada sobre este fundamento: sobre os apóstolos de Jesus e os seus profetas. Eles estavam no início do anúncio da salvação, foram testemunhas da ressurreição e enviados do Senhor Jesus. Eles trouxeram o evangelho e o ensino do nosso Senhor Jesus Cristo. Nessa casa, Jesus Cristo é a pedra angular, pela qual tudo se alinha. **Que, como pedra de fecho, garante a estabilidade.** Nele toda a casa está perfeitamente alinhada e firmemente ajustada. Embora essa casa já seja perfeita por meio de Cristo, ela continua a crescer. Como um organismo vivo. Ela cresce para ser um templo santo no Senhor. Nele habita ninguém menos que o próprio Deus trino. Vocês, as nações, agora também fazem parte dele. Conosco, de Israel, começou naquele tempo em Jerusalém, no Pentecostes. E não muito depois vocês também se tornaram pedras vivas dessa construção divina. Por meio do Espírito Santo, que edifica todos nós juntos para essa morada de Deus. Juntos nos tornamos o lugar onde Deus habita. Outrora era um templo de pedras. Em um único lugar. Agora o seu templo se estende por toda a terra. Por toda parte, diariamente, pedras vivas são incorporadas ao seu templo. O muro que separava foi derrubado – agora o templo está sendo construído.

O mistério de Cristo revelado e anunciado por Paulo 3:1-7

Eu, Paulo, escrevo a vocês do cativeiro. Mas não sou um prisioneiro dos romanos, mesmo que pareça. Sou e continuo sendo um prisioneiro do meu Senhor Jesus Cristo. Ele decide sobre tudo. Sobre cada dia da minha vida. Por vocês, as nações, estou na prisão. Por causa dos meus compatriotas judeus, que acham insuportável que vocês, as nações, agora se tornem filhos e filhas de Deus. Mas Cristo me confiou a tarefa de anunciar a graça de Deus a vocês, que estavam enredados nas trevas da idolatria. Não inventei tudo isso eu mesmo. Foi-me revelado de modo sobrenatural. Esse mistério sobre a graça de Deus agora não é mais um mistério. Acabei de descrevê-lo a vocês em poucas palavras. Esse é o mistério de Cristo, que estava oculto a todas as pessoas. Também a nós, o seu antigo povo Israel. Mas agora o Espírito de Deus o revelou plenamente aos apóstolos e profetas de Jesus Cristo. Eles agora o conhecem e anunciam abertamente Cristo e a sua graça. Assim todos nós podemos saber o que outrora estava oculto nesse mistério: que nós, das nações, somos co-herdeiros de Deus; que nós, das nações, fomos incorporados ao corpo de Cristo, a sua igreja; que nós, das nações, agora também participamos das promessas que Israel recebeu há muito tempo. Tudo o que agora possuímos juntos, temos somente em Jesus Cristo. Nele e por meio dele Deus nos libertou e nos presenteou. **O evangelho é a única e confiável mensagem sobre o mistério de Cristo.** Vocês o aceitaram com fé. Sou servo desse evangelho e dou tudo por ele. É dom da graça de Deus, um presente imerecido, que eu tenha sido considerado digno de ser servo do evangelho. Posso sê-lo pelo seu poder, que atua em mim. Quero cumprir fielmente essa missão até o meu último dia.

O mistério foi revelado para ser anunciado ao mundo inteiro 3:8-13

Eu realmente me sinto o menor e o último de todos os santos quando penso no meu passado. Não posso me orgulhar dessa grande missão. **Devo anunciar a vocês, as nações, até os confins do mundo, a riqueza imensurável de Cristo.** Pela minha pregação, o maior número possível dos que a ouvem deve ser iluminado sobre esse mistério. Eles devem reconhecer como Deus o desvendou no seu tempo. E agora o torna acessível a todos pelo evangelho. Desde antes de todos os tempos, esse era o anseio do seu coração amoroso. Mas ficou oculto até que Cristo veio. Ele vem do Deus que criou todas as coisas. Com isso fica claro, sem nenhuma dúvida, com que Deus estamos lidando: não um deus qualquer que os homens inventaram. Não, o Eterno, que não tem princípio, mas que deu princípio a tudo. Ele é o autor desse mistério. Ele diz respeito a tudo o que foi criado. Ele o encherá com a sua glória. Deus tem a última palavra. Não os poderes e autoridades e príncipes do invisível mundo celestial. Eles querem tomar posse de tudo o que foi criado. E manipular e destruir as pessoas. Os poderes hostis e invisíveis também são criaturas de Deus e um dia pertenceram à sua família celestial. Mas muitos se afastaram dele. A eles agora, por meio da igreja redimida e libertada, formada de judeus e nações, é demonstrada a profunda sabedoria redentora de Deus. Perplexos, esses poderes têm de tomar conhecimento de que não reconheceram nem puderam impedir o propósito eterno de Deus, que ele cumpriu em Cristo, o Senhor dos senhores. Eles têm de assistir enquanto pessoas que, como eles mesmos, estavam enredadas em pecados, agora podem ocupar o seu lugar na família de Deus. No Cristo que subiu ao céu e foi glorificado temos a alegre confiança e o pleno direito de nos apresentar pela fé diante desse Deus glorioso. Diante do seu trono celestial. Ele está a apenas um ajoelhar de distância de nós, já que fomos transportados para o mundo celestial. Em qualquer lugar podemos nos aproximar desse trono – ele está a apenas um passo de distância. Também disso os poderes têm de tomar conhecimento. Eles não podem mais entrar na presença do seu Criador.

Não desanimem por causa da minha situação difícil na prisão e na perseguição. Afinal, isso só aconteceu porque eu anuncio a vocês o mistério e a riqueza

de Cristo. E o privilégio de se aproximar de Deus com liberdade. Lembrem-se de quão abençoados vocês são pelo meu ministério, por causa do qual estou aqui em correntes.

Intercessão por força espiritual, pela habitação de Cristo e pelo conhecimento do seu amor 3:14-19

Apesar de tudo o que me acontece, não deixo de orar por vocês. De joelhos diante do Pai. Como Criador, ele dá nome a todos, tanto às famílias celestiais, os anjos, como também a nós, seres humanos. Ele – como Criador – está acima de tudo. Por isso ele é o primeiro e único endereço para as nossas orações.

Peço-lhe concretamente que todos vocês recebam o seu **poder**. Tanta força espiritual quanto ele é rico em glória. Que o seu Espírito faça esse poder divino fluir constantemente para o nosso homem interior. E o multiplique em nossa alma.

Assim **Cristo** pode, pela ação do Espírito de Deus, **ganhar espaço** no coração de vocês, no seu íntimo, nos seus pensamentos. Constantemente muitas vozes e coisas querem ocupar o espaço do coração de vocês. Deixem que ele sempre tenha a prioridade.

Assim vocês estarão enraizados e firmemente ancorados no seu **amor**. Um amor recebido com gratidão, mas também passado adiante todos os dias, que os une firmemente a todos os santos, a todos os consagrados a Deus.

Especialmente juntos, em comunhão, nos muitos lugares onde discípulos de Jesus se reúnem, compreendemos a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, todo o espaço do propósito eterno de Deus. Tenham sempre de novo diante dos olhos esse plano eterno de Deus. Ele está cheio do **amor de Cristo**, ilimitado e incomparavelmente grande. Foi o seu amor que tornou tudo isso possível. Esse amor de Cristo é maior do que jamais entenderemos. Ele pode nos tocar e impressionar profundamente sempre de novo e nos levar à adoração. Investiguem e amem esse propósito imenso. Não fazer isso seria vergonhoso para filhas e filhos de Deus. Pois só assim seremos cheios e plenos de Cristo e do próprio Deus. **Isso já agora é um pedaço do céu na terra.**

Toda a honra ao Todo-Poderoso, que age em nós – da parte do seu povo 3:20-21

Que Deus! Alguém que pode fazer tudo. E muito mais do que pensamos e planejamos, esperamos ou podemos pedir. Pelo seu poder, que atua em nós. Hoje e para sempre. A ele seja toda a honra e glória. Só podemos reconhecer com louvor e adorar a glória que tu, ó Deus, possuis. No meio da tua igreja, na tua casa, onde gostas de habitar, ali te pertencem toda a honra e afeição, amor e adoração, em Cristo: hoje, amanhã e para sempre e por todos os tempos. Amém.

Aqui termina a primeira metade da carta. Tratava-se de como Deus nos salvou e nos abençoou além de toda medida. Na segunda metade trata-se de como Deus vira a nossa vida inteira de cabeça para baixo. Tornamo-nos pessoas novas pela intervenção de Deus. E é de como pessoas novas vivem que trata a segunda metade. Muitas áreas da vida são abordadas, e o antes e o depois são postos lado a lado. Trata-se de viver o que somos. Viver a vida de Deus a partir da salvação e da graça. Com os meus irmãos na fé, o meu próximo, o meu cônjuge e os meus filhos.

Viver a unidade em amor, cultivá-la e preservá-la 4:1-3

Eu, o prisioneiro no Senhor Jesus, encorajo vocês a que o glorioso chamado de Deus se reflita visivelmente na vida diária de vocês. Ele fez de vocês o que agora são em Cristo. Foi isso que acabei de descrever na minha carta. Deus nos chamou pelo evangelho. A vida de vocês deve corresponder inteiramente a esse glorioso chamado de Deus. E isso não significa outra coisa senão viver como Jesus viveu. Sejam imitadores dele. Faz parte disso cultivar, na convivência de vocês, um trato mútuo permeado de **humildade** e **mansidão** e **longanimidade**. Não se façam de importantes nem se achem grande coisa. Não firam ninguém, nem com palavras nem com atos. Deem ao outro tempo, se for preciso, para mudar de ideia. Coloquem-se no lugar dele. Suportem o outro com as suas fraquezas e falhas pelo amor de Deus. **Pois é assim que o próprio Deus faz também com cada um de nós.**

Trata-se de nada menos que a **unidade** de todos os santos. Foi ela que Deus quis e é ela que ele ama. Eu a descrevi a vocês antes. Foi o Espírito de Deus que a criou. Só ele torna essa unidade possível e experimentável. Mas ela é frágil e vulnerável; por isso devemos preservá-la e protegê-la como um **tesouro precioso**. **A unidade do Espírito** é, de fato, o tesouro de Deus. É por isso que o coração de Deus anseia, e isso está ancorado no seu próprio ser e no seu propósito eterno. Essa unidade ele nos deu de presente. Ela é a unidade visível, vivida e prática de todos os filhos e filhas de Deus. **Não é uniformidade nem padronização, não é um evento, mas uma decisão pela ligação mútua, a coesão incondicional das pessoas mais diferentes, de todas as raças, camadas sociais e tipos, em Jesus.** Por isso, ser um só em um único corpo merece toda a nossa atenção e esforço. Pelo vínculo da paz devemos estar ligados uns aos outros, praticamente acorrentados uns aos outros. Só assim essa preciosa unidade pode ser preservada na prática. Essa paz temos de perseguir, para que ela nunca nos escape.

Uma unidade grandiosa e as suas formas de expressão 4:4-6

Essa unidade de todos os santos, de todos os discípulos, fundamenta-se em uma unidade sétupla. Ela é maior do que nós e, no entanto, fazemos parte dela. Nela estamos enraizados. Por meio de nós ela se torna visível: Um corpo, o novo homem, formado por todos os filhos e filhas no mundo inteiro, criado pelo Espírito de Deus.

Um Espírito, que une – não muitos espíritos, que criam divisões.

Uma esperança, que nos orienta para o grande e épico alvo de Deus e nos une.

Um único Senhor Jesus Cristo para todos, que é maior do que todos os senhores e césares do mundo, a quem todos nós servimos com alegria.

Uma fé nos une, que nos foi anunciada e transmitida pelos apóstolos e profetas.

Um batismo é a nossa marca distintiva, na água, pelo qual cada discípulo testemunha diante de Deus e dos homens e dos poderes invisíveis que Cristo morreu e ressuscitou, e nós com ele.

Um Deus e Pai verdadeiro e vivo de todos os filhos e filhas de Deus, que atua nessa unidade, que reina acima de todos, age por meio de todos e habita em todos.

Cristo distribui os dons da graça, que servem à unidade 4:7-11

Assim como a mim, Paulo, foi dada a graça de Deus, assim a cada um que pertence a essa unidade do Espírito foi dada uma graça especial. Com esse dom da graça individual, cada um deve servir a essa unidade. E ajudar a preservá-la. Apesar de toda a diversidade. Esse dom o nosso Senhor Jesus glorificado deu a cada discípulo, e isso a cada um individualmente, como ele, na sua sabedoria divina, o distribuiu de forma adequada para cada um. **Assim como cada um consegue carregá-lo e exercê-lo.**

Esses dons que Cristo distribuiu a cada um de nós são o resultado do seu triunfo imenso. Nunca se esqueçam de que ele deu tudo para que pudéssemos receber essa graça! Penso no Salmo 68, que fala do Senhor como o guerreiro poderoso que, em uma batalha espiritual, sobe e conquista o monte de Basã, o Hermom. Os inimigos poderosos, os touros de Basã, são os poderes das trevas, dos quais já falei várias vezes. Eles são vencidos e levados para baixo como prisioneiros. São o seu despojo. Assim Cristo venceu esses poderes, que também mantinham vocês presos, por meio da cruz no Gólgota. **Cristo é vitorioso e subiu em triunfo ao mundo celestial.** E de lá ele desceu no seu Espírito no Pentecostes em Jerusalém. Com ricos dons desceu o Espírito de Cristo, dons que ele distribuiu e deu ao seu corpo, a sua igreja. Ambos, a sua subida e a sua descida, são cortejos triunfais. Ele desceu à terra, até nós, para distribuir os dons a nós com generosidade real, como o guerreiro vitorioso. Cristo, que morreu e ressuscitou dos mortos, subiu ao trono celestial de Deus para encher tudo com a sua gloriosa presença. Cada canto do universo, assim como a nossa vida cotidiana, deve e vai ser cheio de Cristo.

Os dons da graça em ação – serviço, unidade, conhecimento, crescimento, maturidade, verdade e amor 4:11-16

Será que Cristo, depois de subir ao céu, deixou a sua igreja entregue a si mesma? Não, pois ele deu à sua igreja pessoas como dons. Cito cinco aqui. Elas foram dotadas e capacitadas por ele para serem **apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres**. O serviço e o empenho deles, com o seu dom espiritual sobrenatural, servem para que todos os santos, todos os discípulos, sejam aperfeiçoados e preparados para o seu serviço específico. Pois para isso **todos** eles receberam de Cristo o dom da graça. Cada um recebeu um dom e, com ele, uma tarefa. Dom e tarefa devem ser reconhecidos, promovidos e desafiados pelo ministério quíntuplo.

O serviço desses cinco dons, assim como o serviço de todos os que pertencem à unidade do Espírito, serve à edificação e à preservação do corpo de Cristo. Enquanto estivermos na terra, esse corpo espiritual de Cristo precisa do empenho ativo e dedicado e da participação de todas as suas partes, dos seus membros. Já agora somos o corpo de Cristo, mas devemos também vivê-lo na prática. O alvo da edificação e do crescimento é a **unidade da fé e o conhecimento do Filho de Deus.** Todos nós estamos a caminho, conhecemos em parte. Às vezes somos ignorantes, apegamo-nos sem perceber a convicções erradas, não conhecemos o Filho de Deus com clareza suficiente. Por isso precisamos dos outros com os seus dons. Devemos crescer **juntos** e nos tornar adultos. Até a plena maturidade de um ser humano adulto. Esse é o alvo proposto. Essa condição de adulto não é outra coisa senão a plenitude de Cristo.

O aperfeiçoamento e o crescimento são necessários para que não sejamos mais imaturos como crianças. Isso significa não ser capaz de julgar ou avaliar nada a partir da perspectiva de Deus. Se não fizermos progresso na fé, seremos como um barco a vela que, sem leme, é levado de um lado para o outro pelo vento. O vento de falsas doutrinas e falsos mestres pode nos arrastar. Essas falsas doutrinas não raramente são até engano deliberado, inventado como erro astuto, justamente para seduzir os imaturos. **Portanto, não sejam mais bebês e criancinhas!**

Pelo contrário, sejam verdadeiros e apeguem-se à verdade. Mas com amor uns pelos outros e não com ares de sabichão. Sim, deixem que tudo o que vocês fazem contribua para que cresçamos em direção a ele, a Cristo, a cabeça. A partir dele, por sua vez, cresce o corpo inteiro, sendo suprido espiritualmente por essa central celestial. Por meio de Cristo, o corpo formado de muitos discípulos está perfeitamente ajustado e unido. Pelas articulações espirituais, isto é, por cada ponto de ligação que fornece suprimento, por músculos e tendões, o corpo é sustentado e suprido. Cada discípulo contribui para o crescimento do corpo segundo a graça que recebeu. Ou então não, se guarda para si a graça que recebeu e não a passa adiante. O que cada membro, cada discípulo, traz a esse corpo pelo seu serviço resulta em progresso e crescimento do todo. Isso não podemos ver diretamente e no seu conjunto, porque se estende por toda a terra, mas Deus o vê e mantém o todo em sua mão.

Assim como todo corpo se constrói e se mantém vivo para crescer, e exerce a sua atividade, assim também o corpo de Cristo, que edifica a si mesmo no amor de Deus. Isso se aplica à igreja mundial; ela é o único corpo de Cristo. Mesmo quando não vemos o corpo e a sua unidade, ou os vemos só pouco.

Como é uma vida sem Deus 4:17-19

Esse crescer e desenvolver-se só pode dar certo se vocês não viverem mais como as nações às quais vocês pertenciam antes. Eu os conjuro no Senhor. Elas estão totalmente convencidas da sua visão de vida sem sentido e superficial e rejeitam o evangelho. O seu pensamento e o seu entendimento a respeito de Deus, e com isso a respeito de si mesmas, estão totalmente obscurecidos. Estão separadas de Deus, praticamente mortas em pecados, como já disse. Não conhecem a vida com Deus, e por isso lhes falta tudo. São ignorantes no que diz respeito a Deus, e nisso são duras como pedra nas suas convicções. Cimentadas na sua opinião. Estão totalmente fechadas a tudo o que vem de Deus. Em consequência disso, muitas delas perderam toda a sensibilidade para o que é bom, adequado, útil e correto. O que lhes resta, e em que buscam se realizar, é a devassidão desenfreada e a perversão de todo o bem que Deus deu no princípio na sua criação. O que Deus outrora criou para bênção e prazer é distorcido em impureza e consumido com avidez e cobiça insaciáveis. Assim as nações, que vivem mais ou menos dessa maneira, encontram-se em falta de sentido e vazio, desesperança, servidão, dependências e perdição.

Como se pode viver de outro modo? 4:20-24

De uma vida assim só Deus pode nos tirar. **Realmente é preciso uma ressurreição para se tornar um novo homem. Isso Deus fez. Em Cristo.** Quando vocês conheceram Cristo, ele era exatamente o oposto do que vocês eram. A verdade que Jesus anunciou é completamente diferente. As suas palavras devemos aprender e praticar. As suas palavras e ensinos foram anunciados a vocês na Ásia Menor. Eles conduzem a uma vida completamente diferente. A nossa vida antiga, a das nações, pertence ao nosso **velho homem**. Dele nos desfizemos e o despimos como um casaco velho, gasto e sujo. Esse velho homem se corrompe como uma mercadoria perecível, por todos os desejos enganosos em que vive. Ele já colhe o que semeia. Ele se torna aquilo que venera e adora. Vocês, porém, são constantemente renovados e revigorados pelo Espírito de Deus no seu pensamento e em toda a sua atitude de vida. Pela comunhão de vocês uns com os outros e pela palavra de Cristo. Para que vocês vivam como **pessoas novas**. De dentro para fora, vocês agora escolhem o bem. Por convicção. Pois vocês se revestiram do novo homem como de uma roupa nova, que todos podem ver. **Esse novo homem foi criado por Deus.** Só por isso esse novo homem vive de modo totalmente correspondente ao próprio ser de Deus. Ou seja, à sua **verdade, justiça e santidade**.

Como é a nova vida 4:25-32

Que Deus renovou a nossa vida de forma tão radical se torna visível em coisas, situações e ações pequenas e grandes. A **mentira** não deve mais existir. Falem sempre a **verdade** com o próximo e não finjam nada uns para os outros. Pois estamos ligados uns aos outros de forma orgânica, como membros de um corpo! Como irmãos na fé. Quando vocês estiverem irados com outros, cuidem muito para não pecar. A **ira** é uma emoção natural, humana. Mas muitas vezes, se não na maioria das vezes, a nossa ira é pecaminosa, porque é violenta demais, exagerada e, justamente, também injustificada. Se vocês ficaram irados com o próximo, cara a cara, o que não deveria ter acontecido, procurem de qualquer forma a primeira oportunidade possível de resolver isso e de se reconciliar. Se não fizerem isso, vocês abrem espaço para o diabo e lhe dão a possibilidade de semear amargura e, por sua vez, ainda mais ira pecaminosa. Também o **roubo** não deve mais existir. Em vez de facilitar as coisas e simplesmente pegar algo para si, trabalhem por isso e ganhem-no. Assim, não usem as suas mãos para roubar. Pelo contrário: usem-nas para repartir com aqueles que precisam muito e passam necessidade. Prestem atenção também em **como vocês falam** e no que dizem. É marca do novo homem não falar palavras podres, feias e ofensivas ou sem amor. Falem antes palavras boas, que encorajam e que engrandecem a graça de Deus para os que as ouvem.

Quando vocês fazem, falam ou pensam algo como o velho homem de vocês, vocês magoam e **ofendem o Espírito Santo** de Deus. Ele habita em nós e quer nos ajudar a viver como pessoas novas. Ele é o **selo de Deus** sobre nós. Ele é a nossa segurança e garantia de que chegaremos ao dia da redenção – quando tomarmos posse da nossa herança. Esse Espírito Santo é muito sensível quando se trata de pecados. Mais do que às vezes pensamos. É triste quando, na sua presença imediata, fazemos exatamente aquilo que ele quer remover da nossa vida. Por isso vivamos a vida dele, que ele nos deu no novo homem. Devemos nos tornar o que somos! O Espírito nos capacita!

A convivência das pessoas que vivem no velho homem é muitas vezes cheia de amargura, de raiva e ira e gritaria e blasfêmias umas contra as outras. É simplesmente maligna. Sejam agora totalmente diferentes uns com os outros. Tamb

ém com elas. **Sejam bondosos, mostrem a sua compaixão e sejam sensíveis quando outros sofrem dor e perda. Estejam agora sempre prontos a perdoar e a mostrar graça quando lhes fizerem injustiça.** Isso é o que de maior vocês podem fazer, porque também Deus lhes perdoou tudo por meio de Cristo. Vocês mesmos não podiam reparar nada diante de Deus e dependiam totalmente do perdão gracioso de Deus, como já disse. Isso é o que de maior lhes foi dado: a sua graça.

Como seria bom se de um cristão se dissesse: a cara do Pai – igualzinho a Jesus 5:1-2

Vocês são amados por Deus! Vocês são filhos dele! Têm a vida eterna dele em vocês. O coração dele bate em vocês: **Vocês devem e podem ser imitadores do nosso Deus e Pai celestial.** No amor de Deus isso se torna visível acima de tudo. Vivamos no amor. Que o nosso trato uns com os outros e o nosso motivo para tudo o que fazemos seja o amor. Por amor a nós, Jesus Cristo se entregou à morte por nós, como sacrifício substitutivo. Nunca houve amor maior. Esse sacrifício de amor é o que agrada a Deus. A tarefa da sua vida foi um sacrifício total para Deus. Isso honrou, glorificou e alegrou a Deus além de toda medida. Assim deve e pode ser também conosco!

A sexualidade sob duas perspectivas 5:3-10

Agora vou falar de algo que é comum na nossa sociedade, entre vocês em Éfeso, mas também no mundo inteiro: **sexo livre, falta de limites sexuais, pornografia e cobiça.** Recusem-se a isso completamente. Já em pensamento! Também nas suas conversas. Essa vivência livre da sexualidade não tem nada a ver com o amor que se dá e se doa, do qual acabei de falar. É exatamente o oposto. Nela, pessoas se tornam vítimas. Até mesmo brincar ou fazer piadas sobre esse tipo de sexualidade, sim, apenas falar sobre isso, não combina com santos e pessoas consagradas a Deus. Eliminem todo pensamento e todas as palavras sobre isso, para que essa vida vazia e sem sentido nunca mais os alcance. Humor e piadas finas não são pecado, mas piadas sujas sobre indecências e conversa tola, vazia e superficial não combinam com o reino de Deus. Do coração e dos pensamentos de vocês deve vir gratidão, nada além de gratidão. **Falem sobre aquilo pelo que vocês podem agradecer a Deus. E então agradeçam de fato!**

Vocês precisam reconhecer e manter firme: pessoas que fazem sexo livre fora da aliança de casamento entre homem e mulher, ou sem ela, nunca entrarão no reino de Deus e do Senhor Jesus sem conversão e arrependimento. Elas cedem ao seu desejo sexual e vivem nele como se fosse o seu ídolo, que adoram. Elas – ao contrário de vocês – não terão herança no futuro de Deus. Portanto, nessa questão, não se deixem desviar dessa posição clara de Deus, como se tudo isso não fosse tão grave nem devesse ser levado a sério. Elas acham que são esclarecidas e estão na luz. Afirmam que não é preciso controlar o desejo, mas vivê-lo, e realizar a si mesmo. Mas isso é uma mentira. **As pessoas enganam a si mesmas.** Pois isso nunca foi pensado assim por Deus.

A sexualidade como dom de Deus é maravilhosa e santa e foi dada para o casamento. Mas quem segue sem limites o seu desejo sexual é desobediente de ponta a ponta. Já na sua vida ele vai sentir quão vazia e solitária é uma vida assim, quando não se vive o amor com compromisso e fidelidade. **No fim, a santa e justa ira de Deus virá sobre eles. Nós, então, poderemos tomar posse da nossa herança na glória de Deus e no seu reinado.**

Portanto, não pertençam a essas pessoas. E não compartilhem nem apoiem a opinião e a concepção de vida delas. O tempo em que vocês viviam exatamente assim já passou definitivamente para vocês. Vocês não estão mais nas trevas. Vocês – e não eles – foram agora transportados para a luz celestial de Cristo. Vivam agora também assim. Como quem enxerga, e de modo totalmente diferente dessas pessoas. Recusem-se a participar do que elas fazem. A luz celestial produz cada vez mais fruto em nossa vida: bondade, justiça e verdade. **Vocês agora perguntam o que agrada ao Senhor. Não perguntem primeiro o que agrada a vocês, ou às pessoas ao seu redor.**

A recaída é possível – um caminho de volta à luz de Deus também 5:11-14

Se alguém de vocês recair em tais atos, não se tornem cúmplices dessas obras infrutíferas das trevas, envolvendo-as em silêncio ou mesmo apenas tolerando-as. Tenham a coragem de chamar essas coisas claramente pelo nome. O que eles fazem às escondidas é tão vergonhoso que nem se pode falar sobre isso. E se vocês condenarem essas obras, não seja porque essa é a opinião pessoal de vocês, mas porque é a posição e a verdade de Deus. A sua santa luz torna manifesta a natureza desses atos não santos. Chamem a atenção deles para o fato de que isso certamente vai prejudicá-los. Se alguém de vocês escorregar para essa vida antiga, chamem-no com insistência com as conhecidas palavras: **Desperta**, do teu sono espiritual e do teu estado de torpor. Levanta-te dentre os mortos, já que vives como aqueles que não conhecem a Deus. **Então Cristo voltará a resplandecer sobre ti**, e verás onde é o teu lugar como filho de Deus.

Perigos por toda parte – ensina-nos a contar os nossos dias 5:15-17

Vocês percebem: perigos para nós, filhos de Deus, espreitam por toda parte. Olhem bem como vocês vivem. Não vivam como cristãos de modo irrefletido, ingênuo ou superficial. Vivam como sábios, que examinam a si mesmos e o que lhes acontece à luz da verdade de Deus. Pois o nosso tempo é mau. Não vivemos em uma zona neutra, mas entre pessoas, em uma sociedade que está longe de Deus. Ela gostaria que voltássemos a pertencer a ela. Resgatem o tempo que lhes resta. Percebam que os dias da nossa vida estão contados e são finitos. A vontade do nosso Senhor e Mestre, Cristo, é a única coisa que conta. Só cumprindo a sua vontade podemos remir o tempo.

Ser cheios do Espírito no louvor comum a Deus 5:18-21

Não se embriaguem nem se entorpeçam com álcool. Nem mesmo quando se reúnem para as suas ceias. É assim que muitas vezes acontecem os pecados de que falei. Quem se embriaga perde os freios e perde a sobriedade e o autocontrole. Ou fica cansado, passivo e inativo. Em vez disso, deixem-se encher pelo Espírito de Deus quando se reunirem. **Falem sobre a riqueza e a palavra de Cristo.** Sim, deixem-se estimular e encher uns aos outros, mutuamente, pelo Espírito, cantando e aclamando juntos ao Senhor de todo o coração. E toquem os seus instrumentos. **Que o louvor com salmos e cânticos espirituais nos encha de Cristo e da alegria do céu.** Sim, deem graças sempre, em toda ocasião, no coração, mas também em voz alta, ao nosso Deus, em nome de Jesus. Essa é, afinal, a única resposta digna quando se experimentou a graça de Deus e se vive nela diariamente. Sejam todos, nisso, **submissos** uns aos outros no temor de Cristo, assim como vocês são submissos a Cristo. Não se elevem uns acima dos outros. Não imponham a sua própria vontade. Considerem o outro superior a vocês mesmos.

O amor de Deus: Cristo e a sua igreja – cabeça e corpo – marido e mulher – respeito e amor 5:22-33

Vocês, mulheres, sejam submissas aos seus maridos, diante do Senhor. Pois a cabeça nessa aliança de casamento é o marido, assim como o Messias é a cabeça da igreja, a sua esposa, e do seu corpo. O Messias é o salvador do seu corpo, isto é, da sua igreja, que é formada por todos os discípulos. Assim como a igreja está subordinada a Cristo, a sua cabeça, assim também as esposas aos seus maridos. Pela unidade com Cristo a igreja é abençoada. Assim a unidade do casamento de vocês deve ser uma bênção para as esposas.

Vocês, maridos, isso não significa que vocês dominem sobre as suas esposas como um senhor sobre os seus escravos ou os governantes sobre os seus súditos. Não, amem as suas esposas assim como o Messias amou a sua igreja e se entregou inteiramente por ela. Até a morte. Até esse ponto ele foi. **O seu amor era tão grande.** Ele tinha o objetivo de santificá-la completamente, tirando-a da sua miséria e atraindo-a para si. Ele fez dela algo especial ao santificá-la. Ele teve de purificá-la de toda a sujeira do pecado, lavando-a com a água da palavra do evangelho. Isso ele ainda faz; constantemente e todos os dias, nisso se expressa o seu amor permanente. Ele quer apresentar a si mesmo, o noivo, a sua amada noiva, em toda a beleza e glória que ele lhe deu. **Nela não há mais nada que lembre de onde ela veio um dia. Ela agora é a noiva de Cristo, santa e irrepreensível.**

Por que estou escrevendo isso a vocês? Porque vocês, maridos, têm o dever e a obrigação de amar e cuidar das suas esposas exatamente como dos seus próprios corpos. A unidade do casamento de vocês vai tão longe que é como se vocês amassem o próprio corpo, sim, a si mesmos, quando amam as suas esposas. E isso sem segundas intenções egoístas. Seria absurdo se vocês não fizessem isso, pois ninguém jamais odeia o próprio corpo. Cuida-se dele e o alimenta, como também o Messias faz com a sua igreja. Pois somos membros do seu corpo. Moisés escreve no princípio como Deus imaginou o surgimento de uma relação de casamento: o homem deixará pai e mãe, tornando-se totalmente independente e não dependendo mais deles. Ele se unirá à sua mulher em uma nova unidade. Esses dois se tornarão um só corpo. Isso é realmente um grande

mistério, diante do qual se pode sempre de novo ficar maravilhado, quando duas pessoas se unem dessa maneira. **O que é ainda maior: exatamente isso vale até mesmo para Cristo e a sua igreja.** Por isso, diante desses modelos reais e profundos, cada um de vocês, maridos, ame a sua esposa como ama a si mesmo. A esposa respeite o marido. **Amor e respeito devem determinar o casamento de vocês no dia a dia** e assim preservá-lo. Só assim vocês podem se desenvolver plenamente e ser uma bênção naquilo que Deus lhes deu. Não existe forma melhor de viver o casamento!

Pais e filhos 6:1-4

Não escrevo apenas aos adultos. Deus fala também às crianças. Obedeçam aos seus pais no Senhor. Isso é bom e justo, mesmo que às vezes seja difícil e os pais também cometam erros. Moisés dedicou às crianças um dos Dez Mandamentos. É o único com uma promessa: Honra teu pai e tua mãe, para que te vá bem e sejas de longa vida sobre a terra. Creiam na sua palavra e façam o que Deus diz! Vocês, pais, sejam amorosos e sensíveis na educação dos seus filhos, para que obedeçam de boa vontade. Interessem-se por eles. Mostrem e provem o seu amor! Não os desanimem com severidade e exigências exageradas! Se eles se rebelam contra vocês, isso pode ser culpa de vocês. Sejam exemplos! Eduquem-nos para um bom modo de pensar e de agir, como agrada ao Senhor.

Agradar ao Senhor celestial como escravo 6:5-8

Vocês, escravos em Cristo, obedeçam aos seus senhores terrenos com total empenho. Sem questionar ou criticar tudo, e isso da mesma forma como vocês obedecem a Cristo. Mas vocês não devem querer agradar aos seus senhores, crentes ou descrentes, para merecer o elogio deles. Obedeçam-lhes como escravos de Cristo, que fazem a vontade de Deus com alegria e de coração. Sirvam e obedeçam, portanto, de boa vontade e com boa motivação, como se fosse diretamente para o Senhor e não para os homens. Nunca se esqueçam de que vocês não fazem isso em vão. Vale a pena. O Senhor recompensará todo o bem que fizermos. Às vezes neste tempo, mas com certeza quando tomarmos posse da nossa herança na glória do novo mundo. Isso, naturalmente, vale para todos os discípulos.

O senhor terreno e o Senhor celestial 6:9

Vocês, senhores crentes e donos de escravos: também vocês devem fazer o bem aos seus escravos. Parem de ameaçá-los constantemente com castigos. Imaginem só: vocês os ameaçam injustamente, enquanto eles têm o seu grande Senhor e Mestre no céu, que está do lado deles. E, além disso, ele é também o Senhor e Mestre de vocês. Ele não faz acepção de pessoas nem de posição social. Diante dele ninguém tem mais direitos ou mais graça do que o outro. Portanto, não ameacem, muito menos a irmãos.

Guerra até o fim: sejam fortes 6:10

Estou chegando aos poucos ao fim. Quero ainda preparar vocês com seriedade para o conflito espiritual em que estamos todos os dias. Espiritualmente estamos em estado de guerra, até que o reino de Deus venha de forma visível. Nunca se esqueçam disso e também não se admirem com isso. Por isso, em primeiro lugar, eu os convoco, como combatentes de Cristo, a se fortalecerem no Senhor. **Fortaleçam-se no poder da sua grande força**, da qual já falei várias vezes. Essa força está à disposição, mesmo que na maioria das vezes seja experimentada de forma discreta, sem espetáculo e até em sentida fraqueza.

Armados para uma guerra espiritual 6:11-12

Vistam toda a armadura de Deus, com a qual ele quer nos equipar. Precisamos dela para resistir às ciladas, artimanhas e manobras do diabo. Com elas ele nos ataca constantemente, a todos os filhos e filhas de Deus. A igreja é o seu primeiro alvo de ataque, embora ele já tenha sido vencido por Cristo. **Mas sem a armadura de Deus já perdemos antes de a batalha começar.** A nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes maus e hostis do mundo invisível. Existem exércitos inteiros de seres hostis em diferentes posições, nas quais foram outrora criados por Deus. Mas eles se rebelaram contra o seu Criador sob a liderança do diabo e agora querem destruir tudo o que Deus criou em Cristo. São principados e dominadores deste mundo tenebroso. Nas trevas espirituais e pecaminosas eles estão em casa. Poderes espirituais da maldade, que só têm em mente o mal contra nós. Por isso digo mais uma vez que vocês vistam toda a armadura de Deus e não peguem só algumas peças. Há dias maus na nossa vida, em que esses poderes tentam com especial empenho. Então temos de resistir, e podemos resistir, no poder de Cristo. Mas quando essas batalhas tiverem passado mais uma vez, devemos cuidar para não ficarmos descuidados. Então permanecemos firmes, para não sermos surpreendidos de repente em uma fase mais tranquila.

A armadura em detalhe 6:13-17

A armadura de Deus forma um todo e consiste em várias peças. Todas elas estão ligadas entre si. Na verdade, a armadura consiste em tudo o que já escrevi a vocês nesta carta. O **cinto** em torno dos quadris representa a **verdade** sobre Deus, sobre Cristo e o que ele fez. Mas ela é também a veracidade e a verdade prática em nossa vida, como já lhes disse. A **couraça** representa a **justiça** de Deus, da qual estamos revestidos como pessoas justificadas por Deus. Mas também vivemos a justiça de Deus e fazemos o que corresponde a ele. Os **calçados** firmes para todo terreno mostram a nossa prontidão e o nosso zelo em levar adiante o **evangelho** da paz, que nós mesmos pudemos aceitar, àqueles que ainda estão no cativeiro dos poderes maus. O **escudo** representa a **fé** e a confiança que temos no nosso Deus em todas as situações da vida, porque ele sempre pode ajudar. Pela fé fomos salvos, mas o justo também vive constantemente da fé. Só assim somos capazes de rebater e apagar as flechas inflamadas e perversas do Maligno. Faz parte disso também proteger a nossa cabeça com o **capacete**, que fala da **salvação**. Para que o pensar, o ouvir e o ver permaneçam ilesos. A salvação é nossa: fomos salvos, somos salvos diariamente e um dia seremos salvos para dentro do seu reino no dia da redenção. Ninguém deve nos roubar essa certeza.

Defendam-se com a **espada do Espírito**, que é a **palavra de Deus**. Mas avancem também na batalha. Essa arma é o próprio falar de Deus, a palavra de Deus, que pelo Espírito é aplicada de forma viva e certeira. Olhem para Jesus, que nisso é o nosso grande exemplo.

Mais uma arma: oração e súplica perseverantes 6:18-20

Vocês devem empunhar mais uma arma. Talvez a mais importante. Orem em todo tempo com oração e súplica insistente. Impulsionados pelo Espírito de Deus. Sozinhos e juntos. Em voz alta e baixinho. **Vocês nunca vão orar o suficiente, nem demais.** Perseverem em oração e súplica, e isso por todos os santos e pelas suas preocupações e necessidades. Mas façam isso também por mim, para que eu possa anunciar a boa notícia de forma compreensível, com palavras adequadas e certeiras. E para que eu seja corajoso. Pois devo e quero anunciar por toda parte o mistério do evangelho, que descrevi a vocês nesta carta. Para isso fui enviado, mesmo que agora esteja preso em correntes. É importante para mim experimentar a ajuda do Senhor por meio da intercessão de vocês, porque sou um mau orador.

Palavras finais 6:21-24

Esta carta será entregue a vocês por Tíquico, o irmão amado e meu fiel servo no Senhor. Ele poderá contar a vocês sobre as minhas circunstâncias. Vocês devem saber como eu estou. Então vocês poderão orar por mim e serão consolados.

A todos os irmãos na fé desejo cada vez mais a paz e o amor de Deus, na confiança nele, o nosso Deus e Pai, e no nosso Senhor Jesus Cristo.

Desejo a graça de Deus a todos os que amam verdadeiramente o nosso Senhor Jesus Cristo! Os que permanecem com ele, fazendo o que ele diz. E o confessam diante das pessoas.